

Resumo - O projeto *Sloan Digital Sky Survey (SDSS)* tem por objetivo mapear o céu através da obtenção massiva de dados. Na sua base de dados encontram-se milhares de medidas fotométricas nas bandas u, g, r, i e z , e uma grande quantidade de espectros referentes a objetos que são separados, tipologicamente, por um software desenvolvido pelos idealizadores do projeto. Utilizando modelos de espectros de estrelas do tipo anã branca podemos calcular temperatura T e gravidade superficial $\log g$, a partir dos espectros de anãs brancas obtidos pelo *Sloan*, isso se dá através da comparação destes espectros. Em paralelo, T e $\log g$ também podem ser obtidos através da comparação, dos índices de cor $(u-g)$, $(g-r)$, $(r-i)$ e $(i-z)$ obtidos pelo *Sloan*, com as que calculamos para os modelos teóricos. Todavia, quando comparamos resultados para um mesmo objeto obtido com técnicas diferentes, nem sempre encontramos resultados consistentes.

Objetivo principal – O objetivo principal deste trabalho é entender melhor as causas das discrepâncias entre os resultados para T e $\log g$ obtidos a partir de dados fotométricos e dados espectroscópicos do *Sloan*.

Metodologia – Na fase anterior deste trabalho, a técnica utilizada para análise dos dados consistia em, utilizar as curvas de transmissão dos filtros do sistema ugriz do *Sloan* para calcular as cores a partir dos modelos teóricos que possuíamos, e, compará-las com as cores das anãs brancas observadas pelo *SDSS*. Na fase atual, estudamos os efeitos da resolução espectral sobre os ajustes dos espectros. Através de um algoritmo, fizemos a convolução dos modelos e então obtivemos ajustes com resoluções mais próximas à resolução do espectrógrafo do *Sloan*. Por fim, comparamos medidas de T e $\log g$ obtidas pela comparação com modelos convoluídos e não convoluídos.